



**HORUS FACULDADES**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E TREINAMENTO DO**  
**FUTSAL PARA O ALTO RENDIMENTO**

**CLAUDINEI GONÇALVES DA SILVA**  
**claudinei-futsal@hotmail.com**

**A ORIGEM DOS GOLS DA LIGA DE FUTSAL 2014**

**PINHALZINHO**  
**2015**



**CLAUDINEI GONÇALVES DA SILVA**

**A ORIGEM DOS GOLS DA LIGA DE FUTSAL 2014**

Artigo apresentado à HORUS FACULDADES, como requisito parcial para obtenção do título de especialista no Curso “Especialização em Educação Física e Treinamento do Futsal para o Alto Rendimento”, sob orientação do Dr. Rogério da Cunha Voser.

**PINHALZINHO**

**2015**

## **A ORIGEM DOS GOLS DA LIGA DE FUTSAL 2014**

**CLAUDINEI GONÇALVES DA SILVA - *autor***

**ROGÉRIO DA CUNHA VOSER - *orientador***

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi analisar a origem dos gols que ocorreram nos jogos da Liga de Futsal de 2014. A pesquisa se caracteriza por um estudo quantitativo, descritivo observacional. Nos 58 jogos estudados (24,89% do total de jogos), ocorreram 416 gols, resultando numa média de 7,17 por partida. Os vídeos dos jogos foram obtidos através do site do Youtube e do canal de televisão Sportv e analisados para registro em planilha do Excel 2010. Constatou-se que o contra ataque obteve a maior incidência na origem dos gols de toda a competição, com 25%, totalizando 104 gols em 58 jogos, média de 1,79 por do total dos jogos analisados. Verificando mais detalhadamente, se pode constatar também que se for agrupado o contra ataque juntamente com o ataque posicional e o goleiro linha será obtido o total de 61,8% dos gols na liga futsal 2014 em relação a todas as ações estudadas, com 25%, 22,6% e 14,2% respectivamente. Espera-se que os achados encontrados possam contribuir com os profissionais na otimização dos treinamentos para alcançar o maior objetivo do jogo que é o “gol”.

**Palavras-Chave:** Futsal. Análise de jogo. Origem dos Gols.

## ABSTRACT

The aim of this study was analyzing the origin of goals that occurred in the matches of the 2014 Futsal League. This is a quantitative, descriptive and observational research. From the total amount of the games (24,89%), 58 were studied and 416 goals occurred, resulting in an average of 7.17 goals per game. The game videos were obtained through Youtube and Sport TV channel and analyzed for record in Excel spreadsheet 2010. It was found that the counterattack had the biggest impact on the origin of the goals of all the competition; 25%, totaling 104 goals in 58 games, an average of 1.79 for the total of the analyzed games. Verifying more closely, it is possible to see that by grouping counterattack along with the positional attack and goalkeeper line it will be obtained the total of 61.8% of futsal league goals in 2014 for all studied shares, with 25%, 22.6% and 14.2% respectively. It is expected that the results observed can contribute with professionals in the optimization of the training to achieve the ultimate aim of the game which is the "goal".

**KeyWords:** Futsal. Game analysis. Origin of Goals.

## INTRODUÇÃO

O futsal é um desporto praticado em muitos países, e vem ganhando destaque no cenário esportivo nacional e mundial, sendo valorizado principalmente no Brasil e diversos países sul-americanos e europeus, que lutam para que o futsal seja em breve um esporte olímpico assim como já foi incorporado oficialmente nos jogos pan-americanos, ganhando espaço nas principais modalidades esportivas mundiais (Cabral, 2010).

Para Cyrino e Colaboradores (2002) citado por Navarro e Costa (2009) “o futsal tem como característica básica à movimentação constante e intensa e de curta duração por parte de todos os atletas”, obtendo assim, jogo mais rápido, veloz e com seguidos confrontos entre ataque e defesa, tornando-se um jogo de transição onde que, as equipes se transferem de uma função ofensiva para a função defensiva e da defensiva para a ofensiva muito rapidamente (Istchuk e Santana, 2012), tornando o jogo com aspectos técnico-tático com grande relevância.

Os princípios táticos gerais do jogo têm em vista o equilíbrio ou o desequilíbrio de situações de igualdade, superioridade ou inferioridade numérica, que estão relacionados com as relações espaciais e numéricas, entre os jogadores da equipe e dos adversários, nas zonas de disputa da bola. Já os princípios específicos representam um conjunto de regras que orientam as ações dos jogadores e da equipe nas duas fases do jogo (defensiva e ofensiva), com o objetivo de criar desequilíbrios na organização da equipe adversária (Bravo e Oliveira, 2012).

Souza e Leite (1998) citado por Navarro e Costa (2009) “afirmam que o sentido básico do Futsal é a busca da equipe para fazer gols, mas organizando-se para não sofrê-los”, pois a quantidade deste determina o resultado final do jogo.

Sendo o objetivo central o gol, é de extrema importância estudar como se dão a origem dos mesmos durante a competição. Estas informações poderão colaborar com os treinadores na estruturação do planejamento de treino aproximando da realidade da competição (Fukuda e Santana, 2012).

As informações colhidas a partir da análise de jogo são uma das variáveis que mais colaboram com a construção metodológica dos treinamentos (Garganta, 2001).

Este mesmo autor ainda diz que o processo de coletar e analisar os dados a partir das observações dos jogos é um aspecto cada vez mais importante na procura para a melhora do rendimento, tanto dos jogadores quanto das equipes.

Indo ao encontro que foi descrito acima, inúmeras pesquisas têm sido realizadas com intuito de aprofundar diferentes abordagens relativas a origem dos gols no futsal (Alves e Bueno, 2012; Arruda e colaboradores, 2013; Bueno e Alves, 2012; Bezerra e Navarro, 2012; Campos, 2014; Fukuda e Santana, 2012; Santos e Navarro, 2010).

Neste estudo ora apresentado o foco é centrado na origem dos gols que ocorreram na Liga de Futsal de 2014.

Baseado no exposto acima e pela relevância deste estudo para o futsal, esta pesquisa procura responder a seguinte questão: de que forma foram originados os gols que ocorreram nos jogos da Liga de Futsal de 2014?

Para tanto, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a origem dos gols que ocorreram nos jogos da Liga de Futsal de 2014.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa se caracteriza por um estudo quantitativo, descritivo observacional (Gaya e colegas, 2008). A amostra foi composta por 416 gols em 58 jogos, aproximadamente 35,58% dos gols de toda a competição, a média de gols na amostra foi 7,17 gols por jogo. No total da competição foram efetuados 1169 gols em 233 jogos, fechando 100% dos gols, com média de 5,01 gols por jogo da Liga Futsal 2014.

Para indicar a origem dos gols foram feitos levantamentos de dados de outros estudos anteriores e conseqüentemente foram adotados nove tipos de contextos táticos ofensivos que possibilitou classificar os gols em apenas umas das seguintes categorias:

- Ataque Posicional (AP): determina-se como um jogo de ataque contra uma defesa organizada, e bem postada em situação de 4x4, onde que possibilita ao ataque buscar a melhor ação de finalizar ao gol pacientemente (Fukuda e Santana, 2012).
- Jogadas Individuais (JI): é a ação individual do jogador onde que, utiliza-se da sua habilidade para realizar a possibilidade de fazer o gol (Campos, 2014).
- Contra Ataque (CA): é a transição da defesa para o ataque em velocidade com ou sem superioridade numérica (Bezerra e Navarro, 2012),
- Faltas com Barreira (FB): é uma possibilidade clara de se marcar um gol quando na quadra ofensiva, pois tem a oportunidade de se elaborar uma manobra através da bola estar parada e seus adversários posicionados defensivamente a cinco metros da bola, onde que quando as jogadas bem ensaiadas, treinadas e organizadas pode-se possibilitar uma clara oportunidade de gol (Bueno e Alves, 2012).
- Escanteio (E) ou Lateral (L): ocorrem com muita frequência em jogos de futsal e podem ser propícios para se elaborar manobras ensaiadas para finalizar em gol (Campos, 2014).
- Pênalti (P) ou Tiro Livre sem Barreira (TLB): Pênalti é uma infração que uma equipe comete sobre seu adversário ou ao jogo dentro da área do goleiro, dessa forma é realizada uma oportunidade clara de se realizar o gol onde que, prevalece a característica e a técnica de cada jogador ou do goleiro para converter ou não o gol. Já o Tiro Livre sem Barreira (TLB) também é uma oportunidade clara de realizar o gol porem é mais distante, sendo cobrado a 10 metros do gol, onde a infração só ocorre se uma equipe cometer a 6ª faltas em um período do jogo, da mesma forma, prevalece a característica e a técnica de cada jogador ou goleiro para converter ou não o gol.
- Expulsão Temporária com inferioridade numérica do adversário (ET): ocorre eventualmente nos jogos de futsal, pois por dois minutos a equipe infratora

fica com inferioridade numérica e assim prevalece à calma e a tranquilidade do adversário de propiciar a possibilidade de gol (Alves e Bueno, 2012).

- Goleiro Linha (GL): a equipe se utiliza de um goleiro ou jogador de linha devidamente uniformizado de forma diferente de seus outros companheiros que atuam na linha, para criar uma superioridade numérica a efetuar gols ou manter a posse de bola (Bezerra e Navarro, 2012).
- A Defesa de Goleiro Linha (DGL): é a recuperação da bola da equipe adversária que utiliza o goleiro linha, assim possibilita uma rápida finalização ao gol sem o goleiro adversário na sua meta (Bezerra e Navarro, 2012).

A coleta dos dados foi realizada através das observações das imagens em vídeos de alguns jogos obtidos no site do canal de televisão a cabo Sportv e no site do Youtube. Os dados foram analisados em um notebook Intelbras, modelo IntelPentium, T4300, 14 polegadas e transcritos para uma planilha do Microsoft Excel 2010, onde utilizou-se os valores absolutos, percentual e média.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

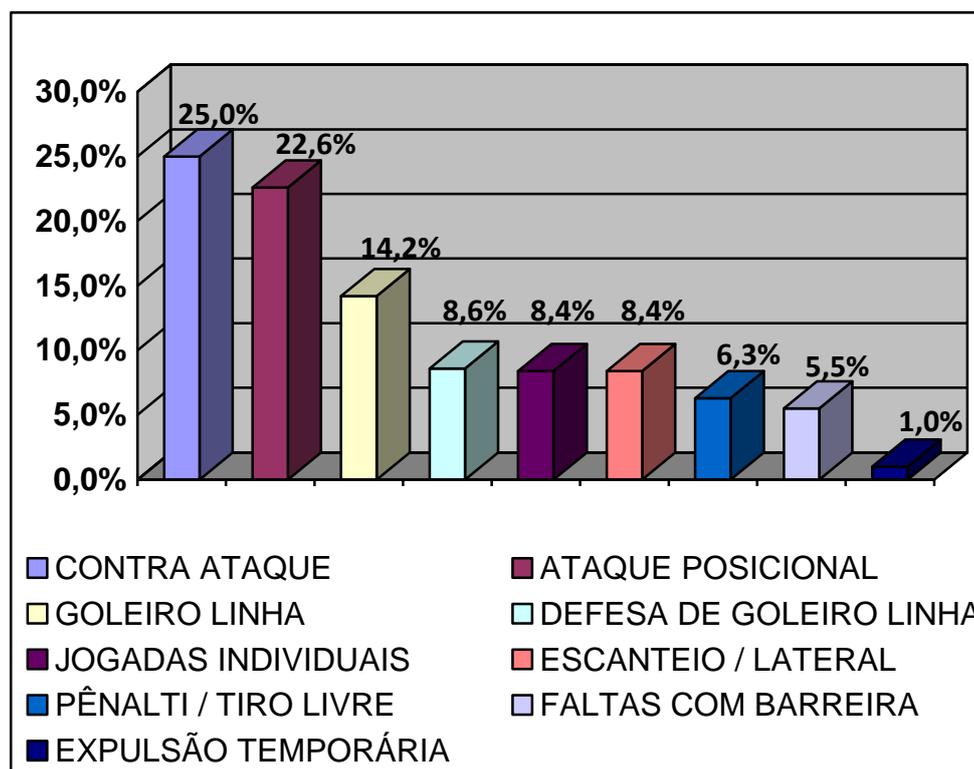
Nos 58 jogos estudados, ocorreram 416 gols, resultando numa média de 7,17 por partida. Levando-se em conta que, a média total da liga alcançou 5,01 gols por jogo, 1169 gols em 233 jogos, comprova-se a legitimidade desta amostragem (Tabela 1).

Tabela 1. Legitimidade da Competição

<b>Competição</b>	<b>Jogos</b>	<b>%</b>	<b>Gols</b>	<b>Média</b>
Liga Futsal 2014	233	100	1169	5,01
Partidas Analisadas	58	24,89	416	7,17

**Fonte: Autor.**

Gráfico 1. Ações do contexto técnico tático que ocorreram os gols.



Fonte: Autor.

O gráfico 1 acima apresenta a média de gols de todos os tipos de ações técnico-táticas que originaram os gols do referido estudo.

Observando este gráfico, se pode constatar que o contra ataque obteve a maior incidência na origem dos gols de toda a competição, com 25%, totalizando 104 gols em 58 jogos, média de 1,79 por do total dos jogos analisados.

Verificando mais detalhadamente, se pode constatar também que se for agrupado o contra ataque juntamente com o ataque posicional e o goleiro linha será obtido o total de 61,8% dos gols na liga futsal 2014 em relação a todas as ações estudadas, com 25%, 22,6% e 14,2% respectivamente.

Nas pesquisas realizadas que são apresentadas abaixo é possível inferir que os achados deste estudo são muito próximos da grande maioria, principalmente em relação ao contra ataques serem uma ação técnico-tática responsável pela maioria das origens dos gols no futsal.

Os resultados encontrados nesta pesquisa foram similares, como por exemplo, o estudo de Fukuda e Santana (2012) que constatou que o ataque

posicional, o contra ataque e a bola parada, respectivamente foram as principais origens de gols da liga futsal 2011.

Em outro estudo realizado por Arruda e colaboradores (2013) o ataque posicional foi a ação técnico- tática que mais se sobressaiu no futsal feminino de alto rendimento, seguido de contra ataque e bola parada respectivamente.

O estudo de Bezerra e Navarro (2012), apontou que as manobras ofensivas e os contra ataques foram as principais origens para os gols da VI Taça Brasil de Clubes Feminina na categoria sub-20.

Alves e Bueno (2012) ao analisarem os gols na primeira fase da liga futsal 2012, verificaram que as ações técnico-táticas que se sobressaíram em relação as demais foram contra-ataque com 37,25% e ataque posicional com 30,85%.

Bueno e Alves (2012) ao verificarem os gols de uma equipe no estadual de futsal de Santa Catarina de 2004, verificaram que as jogadas combinadas e os contra ataques foram as ações técnico-táticas que mais ocorreram para a origem da ocorrência dos gols.

Já o estudo apresentado por Alves e Bueno (2012) destacou o contra ataque e o ataque posicional como as principais origens dos gols da liga futsal 2012.

Santos e Navarro (2010) ao analisarem os gols ocorridos em jogos da Copa do Mundo de Futsal FIFA de 2008, verificaram que o ataque rápido e o contra ataque representaram 64,10% dos gols. Para estes autores o ataque rápido (AR) se diferencia do contra-ataque no fato de que enquanto no primeiro se assegura as condições mais favoráveis para preparar a fase de finalização antes da defesa contrária se organizar, no ataque rápido a fase de finalização é preparada já com a defesa adversária organizada.

Já Campos (2014) ao analisar como ocorreram os gols em jogos no campeonato estadual de futsal de São Paulo de 2012 verificou que as ações técnico-táticas que se sobressaíram em relação às demais foram as jogadas combinadas e jogadas individuais com 40 e 23% respectivamente.

## CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos da pesquisa, permite se concluir que no futsal de alto rendimento da liga 2014 a maioria dos gols ocorreu de contra-ataque seguido do ataque posicional e com a utilização do goleiro linha.

Atualmente as equipes profissionais contam com ótimos profissionais que otimizam os treinamentos para que sejam aprimoradas alternativas para infiltrar na defesa adversária, aproveitando dos pontos fracos para conseguir a obtenção dos gols. Estes dados poderão auxiliá-los na montagem dos seus treinamentos e, por conseguinte alcançar o maior objetivo do jogo que é o “gol”.

Cabe ressaltar que está análise foi realizada a partir de um recorte de jogos de uma determinada competição. Sugere-se que outros estudos possam ser realizados para confirmar os resultados destes achados, embora se assemelhem à maioria das demais pesquisas sobre as ações técnico-táticas para a origem dos gols no futsal.

## REFERÊNCIAS

1. Alves, I.P; Bueno, L. Análise dos gols na primeira fase da liga futsal 2012. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 4, n. 12, p.118-123. Maio/Jun/Jul/Agos. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/135/131>>. Acesso em: 09 dez. 2014.
2. Arruda F.M; Istchuk L.L; Laudari B.A; Santana, W.C. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. Revista Brasileira Ciência e Movimento, 2013.
3. Bueno, E. L.; Alves, I. P. Análise dos gols de uma equipe de futsal sub-17 no estadual de Santa Catarina 2004. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 12. p.114-117.2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/132/130>>. Acesso em: 11 nov. 2014.
4. Bezerra, R.B; Navarro, A.C. Análise dos gols da VI taça Brasil de clubes 2010 na categoria sub-20 feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 4, n. 11, p.47-54.Jan/Fev/Mar/Abril. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/124/122>>. Acesso em: 08 nov. 2014.
5. Bravo L; Oliveira, M.T. Comportamento tático no jogo de futsal: os princípios do jogo. Millenium, n.42, p. 127-142, 2012.
6. Cabral, F.A. Futsal: Processos metodológicos para desenvolver a capacidade de jogo. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG. Belo Horizonte. 2010.
7. Campos J.M. Análise dos gols em jogos de futsal sub-17 no campeonato estadual de São Paulo 2012. Revista Brasileira de futsal e futebol, São Paulo, v. 6. n. 19. p.27-31. Jan/Fev/Mar/Abril. 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/232/209>>. Acesso em: 08 nov. 2014.
8. Navarro, A. C.; Costa, J. S. O momento do gol na copa do mundo de futsal de 2004. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 1. Núm. 2. p.129-133. 2009. Disponível em: < <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/16/16> >. Acesso em: 08 nov. 2014.
9. Fukuda, J.P.S; Santana, W. C. Análise dos gols em jogos da liga futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 4, n. 11, p.62-66. Jan/Fev/Mar/Abril. 2012. Disponível em:

- <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/125/124>>. Acesso em: 10 nov. 2014.
10. Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, Vol. 1, p. 57-64, 2001.
  11. Gaya, A e colegas. Ciências do movimento humano: Introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed, 2008.
  12. Istchuk L.L; Santana, W.C. Futsal feminino de alto rendimento: comportamento tático-técnico da transição defensiva. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 4, n. 14, p.288-293. Jan/Dez. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/170/157>>. Acesso em: 08 nov. 2014.
  13. Santos, M.A.B; Navarro, A.C. Análise dos gols da copa do mundo de futsal FIFA 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 2, n. 4, p.33-37. Jan/Fev/Mar/Abril. Disponível em: <2010. <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/39/39>>. Acesso em: 08 nov. 2014.

## ANEXO

### NORMAS DA REVISTA

#### RBFF – REVISTA BRASILEIRA DE FUTSAL E FUTEBOL

<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff>

##### ARTIGO ORIGINAL

Um artigo original deve conter a formatação acima e ser estruturado com os seguintes itens, cada um começando por uma página diferente:

**Página título:** deve conter (1) o título do artigo, que deve ser objetivo, mas informativo; (2) nomes completos dos autores; instituição (ões) de origem, com cidade, estado e país, se fora do Brasil; (3) nome do autor correspondente, com endereço completo e e-mail de todos os autores.

**Resumo:** deve conter (1) o resumo em português, com não mais do que 250 palavras, estruturado de forma a conter: introdução e objetivo, materiais e métodos, discussão, resultados e conclusão; (2) três a cinco palavras-chave, que não constem no título do artigo. Usar obrigatoriamente termos do Medical Subject Headings, do Index Medicus (<http://www.nlm.nih.gov/mesh/>) (3) o resumo em inglês (abstract), representando a tradução do resumo para a língua inglesa (4) três a cinco palavras-chave em inglês (key words).

**Introdução:** deve conter (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa e o objetivo do artigo deve vir no último parágrafo.

**Materiais e Métodos:** deve conter (1) descrição clara da amostra utilizada; (2) termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos; (3) identificação dos métodos, materiais (marca e modelo entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores; (4) descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos; (5) descrição de métodos novos ou modificados; (6) quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados. No texto, números menores que 10 são escritos por extenso, enquanto que números de 10 em diante são expressos em algarismos arábicos.

**Resultados:** deve conter (1) apresentação dos resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações; evitar repetição excessiva de dados em tabelas ou ilustrações e no texto; (2) enfatizar somente observações importantes.

**Discussão:** deve conter (1) ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados; (2) relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos; (3) ligação das conclusões com os objetivos do estudo.

**Conclusão:** deve ser obtida a partir dos resultados obtidos no estudo e deve responder os objetivos propostos.

**Agradecimentos:** deve conter (1) contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria; (2) fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

**Citação:** deve utilizar o sistema autor-data. Fazer a citação com o sobrenome do autor (es) seguido de data separado por vírgula e entre parênteses. Exemplo: (Bacurau, 2001). Até três autores, mencionar todos, usar a expressão colaboradores, para quatro ou mais autores, usando o sobrenome

do primeiro autor e a expressão. Exemplo: (Bacurau e colaboradores, 2001). A citação só poderá ser a parafraseada.

**Referências:** as referências devem ser escritas em sequência alfabética. O estilo das referências deve seguir as normas da **RBFF** e os exemplos mais comuns são mostrados a seguir. Deve-se evitar utilização de “comunicações pessoais” ou “observações não publicadas” como referências.

**Exemplos:**

1) Artigo padrão em periódico (deve-se listar todos os autores):

Amorim, P.A. Distribuição da Gordura Corpórea como Fator de Risco no desenvolvimento de Doenças Arteriais Coronarianas: Uma Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Londrina. Vol. 2. Num. 4. 1997. p. 59-75.

2) Autor institucional:

Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Institui diretrizes para Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria interministerial, Num. 1010 de 8 de maio de 2006. Brasília. 2006.

3) Livro com autor (es) responsáveis por todo o conteúdo:

Bacurau, R.F.; Navarro, F.; Uchida, M.C.; Rosa, L.F.B.P.C. Hipertrofia Hiperplasia: Fisiologia, Nutrição e Treinamento do Crescimento Muscular. São Paulo. Phorte. 2001. p. 210.

4) Livro com editor (es) como autor (es):

Diener, H.C.; Wilkinson, M. editors. Druginduced headache. New York. Springer- Verlag. 1988. p. 120.

5) Capítulo de livro:

Tateyama, M.S.; Navarro, A.C. A Eficiência do Sistema de Ataque Quatro em Linha no Futsal. IN Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

6) Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado:

Navarro, A.C. Um Estudo de Caso sobre a Ciência no Brasil: Os Trabalhos em Fisiologia no Instituto de Ciências Biomédicas e no Instituto de Biociência da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. PUC-SP. São Paulo. 2005.